



**ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro, secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Obrigado pela presença de todos. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE.** Com a palavra, o senhor segundo-secretário, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados. Bem-vindo, deputado Zeca do PT que está retornando às sessões, nosso líder da Bancada do PT. Vamos à leitura da ata. *“Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e três minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro, secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE – Lida e aprovada a Ata de número Vinte e Nove da Vigésima Segunda Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 275, 276, 279 e 284/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 143/2023, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso do Sul. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados Rafael Tavares, Pedro Kemp, Mara Caseiro, Roberto Hashioka, Zeca do PT, Junior Mochi, Antonio Vaz, Lidio Lopes e Zé Teixeira. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Neno Razuk, Coronel David e João Mattogrosso. GRANDE EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados Pedrossian Neto e Roberto Hashioka. ORDEM DO DIA – Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2023, de autoria da Mesa Diretora. Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 254/2022, de autoria do deputado Jamilson Name; Projeto de Lei Complementar nº 2/2023, de autoria do Ministério Público; Projeto de Lei nº 46/2023, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada aos familiares de Maria Izabel Mendes; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado João Henrique, endereçada aos familiares de Elza de Oliveira Corrêa da Silva; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Lidio Lopes, endereçada ao prefeito de Inocência, pelo aniversário do município; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada a Vinícius Braz Becker, nascido em 25 de janeiro de 2008, atleta Jardinese que elevou o nome de Mato Grosso do Sul em âmbito nacional, por sua atuação como atleta de vôlei pela seleção estadual de Mato Grosso do Sul, na categoria Sub-16, convocado para participar dos jogos do Campeonato Brasileiro de Voleibol da 1ª Divisão em Lauro de Freitas/BA; requerimento, de autoria do deputado Pedro Kemp, solicitando o adiamento da audiência pública referente à Campanha da Fraternidade 2023, prevista para*



*data do dia 17 de abril de 2023; requerimento, de autoria do deputado Pedro Kemp, solicitando a realização de audiência pública com o tema "Revogação do Novo Ensino Médio", dia 11 de abril de 2023; requerimento, de autoria do deputado Renato Câmara, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia para o dia 30 de maio de 2023, para a realização do Seminário Estadual do Leite; requerimento, de autoria da deputada Mara Caseiro, solicitando o uso da tribuna pelo delegado da Receita Federal Clóvis Ribeiro Cintra Melo, no dia 12 de abril de 2023; requerimento de informações, de autoria do deputado Rafael Tavares; indicações, de autoria dos deputados Lucas de Lima, Professor Rinaldo, Mara Caseiro, Junior Mochi, João Mattogrosso, Rafael Tavares, Renato Câmara, Zé Teixeira, Neno Razuk e Jamilson Name. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, cinco de abril do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.*

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o primeiro-secretário para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhoras e senhores. Bom dia, senhor presidente. Expediente da Sessão Ordinária do dia 11 de abril de 2023: Ofício nº 84/2023, da Fundação Nacional de Saúde, respondendo a indicação do deputado Zé Teixeira (Prot. sem número); Ofício nº 168.0.073.0017/2023, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, encaminhando "Anteprojeto de Modificação da Lei nº 3.779, de 11 de novembro de 2009, Regimento de Custas Judiciais do Estado de Mato Grosso do Sul" (Prot. sem número); Ofício nº 168.0.073.0019/2023, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, encaminhando "Anteprojeto de Lei visando à modificação do artigo 244-B, da Lei nº 1.511, de 5 de julho de 1994 – Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado de Mato Grosso do Sul" (Prot. sem número); Ofício nº 1/2023, do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul, encaminhando projeto de lei que "altera a Lei nº 1.425, de 1º de outubro de 1993, que dispõe sobre o Fundo Especial de Desenvolvimento, Modernização e Aperfeiçoamento do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (FUNTC), e dá outras providências" (Prot. sem número); Ofício nº 2/2023, do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul, encaminhando Projeto de Lei que "Repõe os vencimentos dos servidores do Tribunal de Contas e do Ministério Público de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul" (Prot. sem número); Ofícios nºs 300, 306, 308, 309 e 310/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo a indicações dos deputados Neno Razuk, Coronel David, Mara Caseiro e Rafael Tavares (Prot. sem número); Ofício nº 301/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo a requerimento do deputado Pedrossian Neto (Prot. sem número); Ofício nº 2.781/2023, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, respondendo a indicação do deputado Rafael Tavares (Prot. sem número); Ofícios nºs 1.762, 1.815 e 1.821/2023, da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, respondendo a indicações dos deputados Marcio Fernandes e João Mattogrosso (Prot. sem número); Ofícios nºs 932, 953 e 955/2023, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande, respondendo a indicações dos deputados Jamilson Name,



Marcio Fernandes e Lucas de Lima (Prot. sem número). Senhor presidente, está lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Lido o expediente, gostaria de agradecer a presença do ex-vereador, ex-prefeito de Dourados e ex-deputado estadual Laerte Tetila — solicito ao cerimonial que daqui a pouquinho tome providências para que ele venha fazer parte do plenário. Neste momento suspendo a Sessão para darmos posse à senhora Gleici Jane Barbosa no cargo de deputada estadual. Está suspensa a presente Sessão (09h33min). Esta presidência solicita ao cerimonial que prossiga com as formalidades protocolares.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Senhoras e senhores, bom dia! Sejam todos muito bem-vindos. Prosseguindo com as formalidades protocolares neste ato de posse, convidamos para compor a mesa Sua Excelência o vice-governador do estado de Mato Grosso do Sul, José Carlos Barbosa, e Sua Excelência o desembargador Marcelo Câmara Rasslan, neste ato representando o desembargador Sérgio Fernandes Martins, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul. Registramos a presença neste plenário de Sua Excelência o doutor Pedro Paulo Gasparini, defensor público-geral do estado de Mato Grosso do Sul; do senhor Ben-Hur Ferreira, secretário executivo de Direitos Humanos da Sead; do senhor Wagner Campos Silva, secretário de Políticas Públicas LGBTQIA+; do professor doutor Márcio Amorim, pró-reitor de Extensão do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul; do senhor Washington William de Souza, presidente da Agraer; do senhor Humberto de Melo Pereira, secretário executivo de Agricultura Familiar dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais de Mato Grosso do Sul; dos vereadores de Campo Grande Luiza Ribeiro e Ailton Araújo... Determinação cumprida, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Neste momento conto com a atenção dos nobres deputados para as seguintes considerações. Em razão do falecimento do senhor deputado Amarildo Cruz, ocorrido em 17 de março 2023, cumpre observar o que dispõem os artigos 78 e 80 do Regimento Interno, que preveem abertura de vaga para a recomposição do colegiado da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Assim, para ocupar a vaga deixada pelo nosso querido deputado Amarildo Cruz, a primeira suplente é, conforme diploma expedido pelo Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, a senhora Gleici Jane Barbosa, que nas eleições de 2 de outubro de 2022 concorreu pela Federação Brasil da Esperança (FE Brasil), a qual é integrada pelo Partido dos Trabalhadores, pelo Partido Comunista do Brasil e pelo Partido Verde. A senhora Gleici Jane Barbosa é natural de São Bernardo do Campo/SP; possui graduação em Letras pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e especialização em Educação e Inclusão pela Universidade Federal da Grande Dourados; atualmente é professora de carreira da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, na cidade de Dourados. Tendo sido convocada por esta Presidência para tomar posse, encontrando-se presente na Casa de Leis e, já tendo apresentado todos os documentos exigidos na forma da lei, a senhora Gleici Jane Barbosa encontra-se apta a tomar posse. Em razão disso, nos termos do artigo 78 do Regimento Interno,



designo uma comissão composta pela deputada Lia Nogueira e pelos deputados Pedro Kemp e Renato Câmara para acompanhar a senhora Gleici Jane Barbosa até o plenário. Solicito que a senhora deputada Gleici Jane Barbosa preste o compromisso.

DEPUTADA GLEICE JANE BARBOSA (PT) — Prometo desempenhar fiel e lealmente o mandato que me foi conferido, guardar a Constituição Federal e a Estadual, e servir à minha Pátria, promovendo o bem geral do estado de Mato Grosso do Sul: assim o prometo.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com compromisso prestado, declaro empossada no cargo de deputada estadual a senhora Gleici Jane Barbosa, que, nos termos de documento encaminhado à Mesa Diretora, adotará o nome parlamentar de Deputada Estadual Gleici Jane. Solicito ao primeiro-secretário que proceda à leitura do Termo de Posse.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Termo de Posse da Excelentíssima Senhora Gleice Jane Barbosa no cargo de deputada estadual. Aos onze dias do mês de abril do ano de 2023, às nove horas, no Plenário Júlio Maia, Palácio Guaicurus, sede da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, em Sessão Ordinária presidida pelo senhor deputado Gerson Claro, tendo respectivamente como primeiro e segundo-secretário os senhores deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, atendendo à convocação da presidência feita nos termos do disposto do artigo 78 do Regimento Interno, a senhora Gleice Jane Barbosa compareceu para tomar posse como deputada estadual, em vaga aberta nos termos do artigo 80, inciso I, do Regimento Interno, em decorrência do falecimento de Excelentíssimo Senhor deputado Amarildo Valdo da Cruz. O senhor presidente informou que já havia recebido o diploma da primeira suplente de deputado estadual, que lhe fora outorgado pelo egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso do Sul em consequência do resultado apurado nas eleições ocorridas em 2 de outubro de 2022, quando a mesma concorreu pela Federação Brasil da Esperança (FE Brasil), composta pelo PT, PC do B e PV; e demais documentos exigidos, atendendo assim às disposições regimentais. Na sequência, a senhora Gleice Jane Barbosa foi convidada a adentrar o plenário acompanhada por uma comissão de deputados. Ato contínuo, o senhor presidente solicitou que a senhora Gleice Jane prestasse o compromisso previsto no artigo 8º, parágrafo 1º, do Regimento Interno. Isso feito, o senhor presidente declarou empossada como deputada estadual do estado de Mato Grosso do Sul a Excelentíssima Senhora Gleice Jane Barbosa, que, nos termos do documento encaminhado à Mesa Diretora, adotará o nome parlamentar de deputada Gleice Jane. O presente Termo de Posse, lido e achado conforme, será assinado pelos membros da Mesa Diretora e pela empossada, a Excelentíssima Senhora deputada estadual Gleice Jane. Está lido o Termo de Posse, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Neste momento coletaremos assinatura do presidente, do primeiro-secretário e da nossa querida deputada Gleice Jane. Empossada, Termo de Posse assinado, concedo a palavra à deputada estadual Gleice Jane.



DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Bom dia. Quero dar um bom-dia especial às mulheres e às não mulheres, aos homens, aos companheiros de luta. Em nome do Excelentíssimo Senhor Gerson Claro, presidente desta Casa de Leis, e do exercício da democracia, cumprimento Vossas Excelências — de agora em diante meus colegas deputados e minhas colegas deputadas. Em nome da Jandira Uehara, diretora-executiva da CUT nacional, aqui presente exclusivamente para esse ato de posse, eu quero cumprimentar os trabalhadores presentes e a todos os trabalhadores do estado de Mato Grosso do Sul. Em nome da luta, dos sonhos e da nossa fé num mundo melhor, cumprimento a todos que vieram prestigiar esta posse. Nossas lutas, nossos sonhos, nossas esperanças estão tomando posse. Em nome do Murilo, esse lindo bebê que está aqui na plenária, eu assumo um compromisso com todas as crianças, com o futuro de Mato Grosso do Sul. Agradeço a cada um de vocês que se deslocou até aqui para tomar posse conosco. Muito obrigada... Agradeço à minha família aqui presente, em nome do meu pai, Oswaldo, caminhoneiro, em nome da minha mãe, Cleide, dona de casa, que muito lutaram para que minhas irmãs e eu pudéssemos um dia estar aqui. Agradeço ao meu companheiro, Adilson Crepalde, com quem há quase duas décadas divido a vida: sonhos, alegrias, tristezas, a saúde e a doença. Agradeço à Bia, minha enteada, que se faz presente. Agradeço a Dourados, cidade que me acolheu na tenra infância, quando ainda acreditava que podia voar, onde cresci e aprendi que a luta das mulheres é a luta por um mundo melhor: igualitário, diverso, fraterno e com justiça social. Foi nas ruas, nas escolas e na universidade pública de nossa cidade que me fiz militante por uma vida digna. Tornei-me professora da rede pública da educação, dirigente sindical e defensora dos direitos das mulheres, LGBTQIAPN+ e povos indígenas. Agradeço às mulheres que sonharam comigo esse mandato, mandato de luta e de afeto; sonhamos com este momento por vinte anos. Iniciamos esse projeto ainda na juventude, no movimento estudantil, numa época em que se autoafirmar feminista não era muito comum, soava estranho para algumas pessoas. Construimos um projeto e me elegeram para o representar, projeto que foi sendo aperfeiçoado ao longo do tempo na luta pela educação e na convivência com a classe trabalhadora, que passaram a ser o centro de nossas reflexões. Durante nossa trajetória, enfrentamos toda sorte de dificuldade para manter nossas esperanças; tivemos de atravessar tempos difíceis, que fomos superando com a resiliência que emana do coração feminino. Para nós, perder uma eleição não é sinônimo de derrota; enfrentar porém a perda de companheiros históricos, isso nos abala sobremaneira, nos abala, e somente o poder da força coletiva, do abraço, do luto dividido no ombro um do outro, nos permite seguir adiante com nossos sonhos. Foi assim que enfrentamos a triste e repentina partida do querido amigo e companheiro Amarildo. A morte do deputado Amarildo, eleito para esta Casa de Leis, nos pegou de surpresa e nos encheu de tristeza. Amarildo era um guerreiro, mesmo fragilizado mantinha-se firme diante dos desafios que a vida lhe impunha; em sua trajetória de luta bateu-se incansavelmente por justiça social, sempre olhando com carinho para o povo e suas demandas, que trazia para esta Casa de Leis. Uma morte repentina e assustadora como a do companheiro, além de nos encher de tristeza, nos faz refletir sobre o quão frágeis somos e como é necessário olhar ao nosso redor, cuidar de quem está próximo, olhar para o povo como ele merece. A memória do companheiro Amarildo estará sempre nos guiando na direção do futuro que sonhamos. Amarildo fez história e produziu boas lembranças, e será lembrado com carinho e emoção. Ocupar



este lugar nos obriga a empunhar as bandeiras levantadas pelo companheiro, como a luta antirracista, a defesa do meio ambiente, de uma habitação digna, a assumir diversas outras pautas caras ao nosso partido, ao nosso povo. Com carinho, honraremos a memória e a história de Amarildo, honraremos cada voto de confiança depositado em nosso projeto e no projeto do companheiro. Amarildo presente! Eu preciso lembrar que Amarildo me deixou essa missão num momento de fragilidade da minha própria saúde. Nosso companheiro nos deixou dez dias após eu me ver imobilizada na cama de um hospital, tratando da síndrome de Guillain Barré, doença autoimune que gera muita fraqueza e paralisia muscular, cujas sequelas ainda estou tratando. Estes têm sido dias de muita reflexão sobre a nossa saúde, sobre as diversas doenças raras que têm surgido nos últimos anos, e sobre a crescente demanda de educação especial que experienciei na docência nos últimos anos. Tenho pensado nas dificuldades de atendimento observadas nas instituições de promoção à saúde, mas tenho refletido também sobre quão importante é a missão que desempenham os trabalhadores da saúde. E aqui quero destacar as equipes da enfermagem, que levam o cuidado, a tranquilidade e a alegria para quem está numa situação de completa fragilidade. E por falar em saúde, quero me dirigir aos colegas, senhores deputados e senhoras deputadas de Dourados: temos uma grande missão, a saúde do nosso município pede socorro. Mas não é só o povo que precisa de saúde, a política está também adoecida, já não conseguimos dialogar, divergir, sem perder a alegria. E como ensina o nosso povo guarani, "sem alegria não há razão de ser". As nossas diferenças nos definem, ainda assim precisamos estar juntos, no olhar, no diálogo, numa ação por uma Dourados grande e por um Mato Grosso do Sul solidário e forte. Na região de dourados são quase 40 mil indígenas, são diversos assentamentos da reforma agrária, temos lá quatro universidades, temos escolas, hospitais, ou seja, é uma região que se nutre do trabalho do campo e da cidade... Somos diferentes, e que bom que seja assim, porque é na diferença, na diversidade, que se fortalece a democracia, e é fortalecendo a democracia que vamos garantir a saúde política do estado e do país. Sei que nesta pauta, assim como em outras, nós convergimos; não medirei esforços para juntos melhorarmos a nossa região. Nosso estado é um dos maiores exportadores de grãos do país, e para continuarmos no caminho certo é preciso olhar para as novas demandas do mundo, que o mundo hoje olha para o Brasil, e sob duas perspectivas: a democracia e o meio ambiente. Aos poucos o mundo inteiro vai compreendendo que nós somos parte do meio ambiente, e protegê-lo significa garantir nossa existência. Não é o meio ambiente que corre risco, somos nós, é a nossa sobrevivência que está em risco, e precisamos nos adaptar a essa nova era para seguir crescendo. A qualidade dos nossos produtos dependem também da qualidade de nossas terras; a mata em pé permite animais e produtos agrícolas de maior qualidade, proporcionando assim uma maior qualidade de vida, com geração de empregos e justiça social e climática. Quando falamos em mata em pé, da presença do índio no estado, eterno defensor da floresta e guardião das sementes, é preciso pensar um Mato Grosso do Sul onde caibam todas as pessoas, um Brasil onde os conflitos fundiários cessem, com o Estado brasileiro se responsabilizando pela vida das pessoas. É preciso democratizar as escolas, já não cabe mais, em pleno século XXI, fechar os olhos para a violência, o descaso, a opressão e a falta de valorização dos trabalhadores da educação; e os servidores administrativos precisam ter seu trabalho reconhecido, valorizado. O trabalho da



educação e da saúde é majoritariamente exercido por mulheres, e esse ofício de cuidar das pessoas precisa ser valorizado. A diferença salarial entre uma professora contratada e uma efetiva não é justificável. A reforma do ensino médio esvaziou o conhecimento, esvaziou a carga de trabalho docente e levou à exaustão os estudantes. Temos de fazer um amplo debate sobre a educação em nosso estado, e vamos fazer. Nós mulheres somos responsáveis pelo cuidado das pessoas e pelo giro da economia do estado. Sim, colegas, somos nós mulheres que vamos ao mercado, com um salário mínimo, todo mês, e conseguimos garantir a manutenção das nossas famílias; com um mísero salário mínimo, a mulher tem conseguido pagar aluguel e cuidar da família. As mulheres estão no giro da economia e precisam ser valorizadas; nós precisamos ter políticas para essas mulheres, para que o estado desenvolva muito mais sua economia. São as mulheres que vão aos postos de saúde levar a criança, a pessoa idosa, a família, são elas que estão no contato diário, que sabem das necessidades: um posto de saúde, um hospital, uma saúde preventiva para elas, para as crianças, para a juventude, para toda a família; e sabemos o quanto faz falta um atendimento humanizado na saúde pública. Também é a mulher que leva a criança para a escola, que acompanha o desenvolvimento da educação, e nós sabemos o quão importante é uma educação de qualidade para as nossas crianças e adolescentes, para o desenvolvimento do estado. Queremos também uma universidade pública para toda a juventude, queremos emprego e queremos futuro para essa juventude. Quando pensamos o estado e a política a partir da luta das mulheres, aí temos um olhar completo sobre a necessidade e o cuidado das pessoas, e nós da política temos de ter esse cuidado com as pessoas. O meu caminho será ao lado do povo sul-mato-grossense; será sob um viés feminista e antirracista que olharemos o mundo, a sociedade, a economia, a educação, a saúde, o lazer e o meio ambiente; será junto com crianças, jovens e idosos que nós mulheres desenharemos um futuro melhor para o nosso estado. Quando uma mulher se levanta, ela não se levanta sozinha, levanta consigo sua família, sua comunidade, seu bairro, sua cidade, seu estado; ela levanta as pessoas na luta por uma vida digna, de qualidade e livre de violência. Hoje nossas lutas tomam posse. Somos muitas, estamos juntas e seguiremos na luta. Vivam as mulheres! Vivam os povos indígenas! Viva a luta do movimento negro! Viva a luta da diversidade, da comunidade LGBTQIAPN+! Viva a educação e o meio ambiente! Viva um Mato Grosso do Sul fraterno e democrático! Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Nobre deputada Gleice Jane, em nome desta Casa de Leis, de todos os deputados, mais uma vez seja bem-vinda. Cumprimentamos o doutor Alexandre de Moraes Canteiros, superintendente regional do Trabalho de Mato Grosso do Sul. Registramos também a presença da vereadora Neguinha do PT, de Mundo Novo; do senhor Elias Ishy, vereador de Dourados e primeiro suplente de deputado federal. Registramos a presença de dirigentes sindicais, de representantes de federações, de organizações sociais, religiosas, etc. A todos, muito obrigado pela presença. Concedo a palavra neste momento ao nobre senhor José Carlos Barbosa, vice-governador do estado de Mato Grosso do Sul.



SENHOR JOSÉ CARLOS BARBOSA (vice-governador de Mato Grosso do Sul) — Meu caro presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, deputado Gerson Claro, em nome da Mesa Diretora, deputado Paulo Corrêa, primeiro-secretário, deputado Pedro Kemp, segundo-secretário, deputado Renato Câmara, saúdo a todos os parlamentares da Assembleia Legislativa. E uma saudação muito especial à deputada Mara Caseiro, à deputada Lia Nogueira e à recém-empossada deputada Gleice Jane Barbosa. Quero cumprimentar meu querido amigo desembargador Marcelo Câmara Rasslan, neste ato representando o Tribunal de Justiça. Meus cumprimentos ao doutor Pedro Paulo, defensor público-geral. Em nome do ex-deputado, grande prefeito da cidade de Dourados, Laerte Tetila, em nome do Elias Ishy, vereador em Dourados, do Thiago Botelho, em nome da minha amiga Gisele Marques — eu quero saudar a todos os presentes neste plenário. Minha cara deputada Gleice Jane Barbosa, estamos ainda consternados pela prematura partida do grande parlamentar estadual e querido amigo Amarildo Cruz. Estamos ainda com saudades, mas temos de seguir em frente. Eu trago uma mensagem, Gleice, do governador Eduardo Riedel desejando-lhe as boas-vindas. Estamos tristes, como dizia, mas ao mesmo tempo felizes, pois sabemos que as bandeiras defendidas pelo Amarildo — lutas raciais, direitos humanos; a luta das mulheres, principalmente quanto à violência doméstica; a segurança das crianças, proteção ao meio ambiente, etc. — serão agora empunhadas pela deputada Gleice Jane, quinta parlamentar a compor a bancada de Dourados: a luta do nosso saudoso colega terá continuidade nesta Casa. Finalizo minhas palavras desejando à deputada, mais uma vez, as boas-vindas a esta Casa, onde tive o privilégio, por dois mandatos, de conviver com o deputado Amarildo. Desejo sucesso à mais nova deputada, as portas do Executivo estadual estão abertas, como sempre estiveram à Assembleia Legislativa, sempre parceira do governo, sempre lutando pelo desenvolvimento do estado. Finalizo aqui, Gleice, desejando-lhe saúde, força, resiliência, sabedoria, e que aqui Vossa Excelência inicie uma linda trajetória política, como parlamentar da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, Casa do Povo e da Cidadania. Muito obrigado, meu presidente, pela oportunidade de falar aqui pelo nosso governador Eduardo Riedel. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Comunicamos aos nobres colegas que estamos em Sessão Solene; não temos a presença aqui do nosso querido deputado Zeca, que mais uma vez foi hospitalizado, diagnosticado com dengue, mas passa bem e deixa um abraço para todos; torcemos por sua plena recuperação. Concedo neste momento a palavra, pelo protocolo, para falar em nome de todos os deputados, ao nobre deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, senhores deputados, senhoras deputadas, quero cumprimentar aqui as demais autoridades da mesa. Cumprimento o ex-deputado Laerte Tetila; vereador Elias Ishy, de Dourados; vereadora Neguinha do PT, de Mundo Novo; nosso ex-candidato a senador, professor Thiago Botelho; nossa ex-candidata a governadora, Gisele Marques; presidente do Partido dos Trabalhadores de Dourados, professor João Carlos, o Joca. Minhas saudações ao professor Adilson, da Uems, meu ex-eleitor, agora eleitor da deputada Gleice Jane. Meus cumprimentos aos companheiros e companheiras do Partido dos Trabalhadores, dos movimentos sociais, do movimento feminista, aqui prestigiando a



posse da nossa deputada Gleice Jane. Como disse o vice-governador Barbosinha, estamos ainda consternados com a partida do companheiro Amarildo Cruz, que nos deixou de forma repentina: custamos a acreditar no que aconteceu... O deputado Amarildo Cruz estava nesta Casa imbuído de muita vontade de exercer mais um mandato parlamentar defendendo as bandeiras que sempre defendeu, principalmente o combate ao racismo, a defesa do meio ambiente, das políticas sociais, a defesa da classe trabalhadora... Infelizmente perdemos a voz e o vigor com que o deputado Amarildo defendia suas bandeiras. Hoje temos a posse da suplente do deputado Amarildo, a nossa deputada Gleice Jane, que com certeza dará continuidade ao trabalho e à luta do companheiro Amarildo aqui na Assembleia Legislativa. Mas não só isso: ela vai implementar a sua marca no mandato de deputada estadual, incorporando novas lutas, principalmente a luta em defesa dos direitos das mulheres, o combate à misoginia, o combate ao machismo, ao racismo, a toda forma de discriminação. A deputada Gleice Jane é professora da Rede Estadual de Ensino em Dourados, foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Dourados, e tem uma militância no movimento feminista. Ela já demonstrou em sua militância como sindicalista, como feminista, como militante do Partido dos Trabalhadores, o seu compromisso com a construção de um Mato Grosso do Sul mais justo, mais humano, mais fraterno e mais democrático. Teremos aqui uma deputada de luta, uma deputada aguerrida na defesa dos direitos sociais, dos direitos humanos e das minorias sociais do estado. Coube a mim, querida deputada Gleice Jane, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores, em meu nome, em nome do companheiro Zeca do PT, dar-lhe as boas-vindas, desejando que Vossa Excelência desenvolva um trabalho profícuo, um mandato de lutas que orgulhe o Partido dos Trabalhadores e os movimentos sociais. Faço minhas as palavras do nosso presidente, deputado Gerson Claro: seja muito bem-vinda à Assembleia Legislativa. Em que pese serem as mulheres a maioria do eleitorado, infelizmente ainda são poucas as que ocupam cargos no Legislativo estadual, no Congresso Nacional e nas Câmaras de Vereadores. Portanto, a presença de mais uma mulher no Parlamento sul-mato-grossense enriquece o debate, enriquece a representação da população; e com certeza nós vamos aos poucos mudando esse cenário em que apenas os homens fazem a representação política da sociedade. Seja muito bem-vinda à nossa Assembleia Legislativa. O glorioso Partido dos Trabalhadores vai se orgulhar muito da deputada Gleice Jane aqui no Parlamento de Mato Grosso do Sul. Muito obrigado, senhor presidente. Deputada Gleice, seja bem-vinda. Um abraço.

PRESIDENTE deputado Gerson Claro (PP) — Mais uma vez esta presidência, em nome da Mesa Diretora, de todos os deputados, agradece às autoridades, lideranças políticas, religiosas, entidades sindicais, organizações sociais. Um agradecimento especial ao nosso amigo, parlamentar emprestado à Vice-Governadoria, deputado José Carlos Barbosa; ao amigo desembargador Marcelo Rasslan, aqui representando o Tribunal de Justiça. Neste momento declaro encerrada a presente Sessão Solene, e já comunico aos nobres colegas que vamos recompor o plenário para retornamos imediatamente com a Sessão Ordinária. Muito obrigado pela presença. Está reaberta a presente Sessão (10h14min). Feita a recomposição do plenário, comunico aos nobres deputados que, em razão da sessão de posse, vamos



fazer o Pequeno Expediente e passaremos imediatamente à Ordem do Dia. **PEQUENO EXPEDIENTE.** Com a palavra, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Senhor Presidente, nobres colegas deputados, registro uma indicação. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Saúde, Maurício Simões Corrêa, solicitando estudos para a implementação de um programa estadual voltado para a prevenção do esgotamento profissional dos enfermeiros no estado de Mato Grosso do Sul, tendo em vista tratar-se de uma profissão de altíssima pressão psicológica, o que ocasiona entre esses profissionais uma elevada incidência da Síndrome de Burnout. É urgente tal providência em vista do estado de desânimo e de esgotamento que vem se abatendo sobre os profissionais da enfermagem, muitos dos quais, pelo baixo sentimento de realização profissional, aliado a uma altíssima pressão psicológica, acabam contraindo a chamada Síndrome de Burnout: um esgotamento físico e mental que excede em muito o que deveria acontecer normalmente numa jornada de trabalho, ou seja, o indivíduo é tomado por um estresse e uma exaustão profunda. Segundo o Instituto Qualisa de Gestão (IQG), que entrevistou cerca de mil e quinhentos profissionais da área, 69% demonstraram um sentimento de insatisfação profissional, o que, somado a outros fatores, faz com que 18%, entre todos os trabalhadores da área, sejam acometidos pela Síndrome de Burnout: confirmando o que foi dito anteriormente. Contando com a aquiescência de Vossas Excelências, desde já agradeço a atenção." É muito importante essa indicação, essa classe tem sofrido muito, já houve casos de enfermeiro tirando a própria vida em razão de problemas psicológicos. Durante a pandemia da Covid-19 muitos morreram vitimados por essa doença, e muitos outros ficaram esgotados com a extenuante carga de trabalho. Esses profissionais, verdadeiros heróis, merecem todo o nosso respeito e carinho. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Esta Presidência comunica que estamos em Sessão Ordinária no momento. Com a palavra, o nobre deputado Pedro Kemp... Com a palavra a deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, integrantes da Mesa Diretora, nobres colegas, público que nos acompanha e quem nos assiste pela TV Assembleia. Antes de ler minhas indicações, quero desejar as boas-vindas à deputada Gleice Jane, fortalecendo a bancada de Dourados aqui nesta Casa de Leis: agora somos cinco representando a segunda maior cidade de Mato Grosso do Sul. Seja bem-vinda, Gleice, sucesso e muitas realizações. Apresento algumas indicações. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao governador Eduardo Riedel, ao vice-governador José Carlos Barbosa e ao secretário de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo Filho, solicitando a recuperação da malha asfáltica da MS-270, na extensão que vai do distrito de Itahum ao município de Dourados. A presente proposição nos foi encaminhada pelo senhor Lima de Souza Dias, motorista que utiliza a referida estrada com frequência, que nos relatou o quão precárias estão as condições da pista. O excesso de buracos, cumulado com o desnivelamento decorrente de diversas intervenções



de Operação Tapa-Buracos anteriormente realizadas, gera insegurança e atrasa o motorista que trafega na região. Por isso é de extrema importância a recuperação do trecho mencionado para a segurança dos que transitam pela MS-270. Trago outra indicação, esta endereçada ao governador Eduardo Riedel, ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Hélio Peluffo, e ao prefeito de Dourados, senhor Alan Guedes, solicitando estudo de viabilidade da realização de obras de pavimentação asfáltica na rua Augusta de Matos Soares, no bairro Jardim Canaã, em Dourados. A pavimentação desta via é de suma importância para os moradores daquela região; a falta de asfalto nesse bairro gera diversos transtornos aos moradores, que precisam lidar com o barro e com as más condições de tráfego. Trago mais uma indicação, endereçada ao governador Eduardo Riedel, ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Hélio Peluffo, e à senhora Adriane Lopes, prefeita de Campo Grande, solicitando a destinação de recursos para a realização de obras de pavimentação asfáltica nas ruas Manoel José Lopes e Dona Mariana Lemos, no Jardim Cerejeiras, no município de Campo Grande. A pavimentação nessas vias irá contribuir, e muito, para a melhoria na qualidade de vida dos moradores da região; a falta de asfalto nas ruas do bairro atrapalha a locomoção de veículos e pedestres que por ali transitam. Esta foi uma solicitação do senhor Antônio Carlos Militão. Outra indicação, a ser enviada ao governador Eduardo Riedel, ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Hélio Peluffo, solicitando a realização de obras de manutenção da malha asfáltica na MS-473, no trecho próximo ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), em Nova Andradina, em caráter de urgência. As fortes chuvas ocorridas no dia 6 de abril abriram uma erosão na MS-473, em Nova Andradina, próximo ao IFMS, e a população local alega que a situação piora toda vez que chove, e que a cratera que se formou na malha asfáltica está colocando em risco a segurança dos motoristas. Outra. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao governador Eduardo Riedel, ao senhor Hélio Queiroz Daher, secretário de estado de Educação, solicitando a disponibilização de ônibus para o transporte dos alunos da Escola Estadual Arcênio Rojas, no município de Caarapó. A escola está passando por reformas e os alunos estão tendo de estudar na sede provisória, que foi adaptada na quadra de esportes da Apae, no município de Caarapó, de modo que o trajeto tornou-se muito mais longo, passando por locais de grande fluxo de veículos, o que coloca em risco a segurança das crianças e adolescentes. Assim sendo, faz-se necessária a disponibilização de um transporte mais adequado, e exclusivo, durante o período da reforma da sede, medida que vai garantir o acesso a uma educação com segurança. Esta solicitação nos foi feita pelo senhor Gilberto Segóvia da Silva, vereador do município de Caarapó, na região da Grande Dourados. É o que eu tenho para hoje. Obrigada, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com palavra, no Pequeno Expediente, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, eu quero apresentar aqui uma indicação, endereçada ao senhor Manoel Eugênio Nery, prefeito de Camapuã, com cópia ao senhor Antônio Giovani Diniz da Rocha, secretário municipal de Agronegócio, Meio Ambiente e Empreendedorismo, e ao senhor Lindomar Thiago Rodrigues, promotor de Justiça titular da Comarca de Camapuã, para



que sejam tomadas as providências cabíveis com relação ao laticínio Rio Pardo, localizado na MS-436, no distrito de Pontinha do Cocho, em Camapuã, para que a empresa promova o descarte correto dos resíduos decorrentes de suas atividades. Os moradores do distrito de Pontinha do Cocho buscaram o nosso mandato com a finalidade de coibir o descarte incorreto de resíduos do laticínio Rio Pardo, especialmente o soro. Segundo os relatos, a empresa vem realizando o descarte de resíduos a céu aberto; quando as caixas de descarte de soro ficam cheias, a empresa escoava tudo para as ruas e para o córrego. A população afirma que a situação é antiga e recorrente, e o mau cheiro incomoda muitos moradores da região próxima ao laticínio. A outra indicação vai para o senhor Arlei Caravina, secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, solicitando estudos no sentido de desenvolver um programa de geração de energia sustentável para a administração pública do estado, com a implantação de sistemas de energia solar fotovoltaica nas escolas da rede estadual de ensino. A sugestão nos foi encaminhada por setores da sociedade que reivindicam a ampliação de políticas que viabilizem a obtenção de uma energia inesgotável e 100% limpa, fator crucial para um desenvolvimento sustentável. Esta indicação é no sentido de possibilitar a execução de um programa de energia fotovoltaica, possibilitando a médio e longo prazo a economia de recursos públicos que custeiam o consumo de energia elétrica nas escolas estaduais. Era isso que tinha, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a nobre deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares. Apresento algumas indicações para o nosso estado. A primeira vai para o secretário Pedro Caravina, solicitando a construção de um centro de hemodiálise anexo ao Hospital Regional do município de Amambai, para atender pacientes da rede pública da região. Outra indicação que vai também para o nosso secretário Pedro Caravina, solicitando a aquisição de aparelhos de ar-condicionado a serem instalados nas salas de aula da Escola Estadual Padre Anchieta, no município de Nova Andradina. Outra indicação, endereçada ao secretário Pedro Caravina, aos deputados federais e senadores representantes de Mato Grosso do Sul, solicitando gestão no direcionamento de recursos da União e a intercessão junto aos órgãos competentes, visando à elaboração de projeto e à realização de obras de reforma e ampliação das instalações do Aeródromo Municipal de Amambai.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Bom dia, presidente Gerson Claro. Muito bom-dia, senhoras e senhores deputados; bem-vinda, deputada Gleice Jane. Muito bom-dia aos senhores que nos honram com sua presença neste Plenário e a quem nos assiste pela TV Assembleia. Senhor presidente, vou ler duas indicações. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo Filho, solicitando estudos da viabilidade



para a recuperação e manutenção, com a Operação Tapa-Buraco ou com recapeamento, da MS-436, no trecho que liga o município de Camapuã ao município de Figueirão, com a respectiva justificativa anexa, senhor presidente. Outra, na mesma esteira, dirigida ao governador e ao secretário de estado de Infraestrutura, solicitando a recuperação da MS-473, no trecho próximo ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, onde se abriu uma grande cratera, estendendo-se por toda a via, no município de Nova Andradina, também com a respectiva justificativa anexa. Era só, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, no Pequeno Expediente, o nobre deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Bom dia, presidente Gerson, demais colegas. Quero desejar as boas-vindas à professora Gleice Jane a este Parlamento. Cumprimento a todos aqui presentes. Senhor presidente, quero encaminhar duas moções de pesar. A primeira é endereçada à senhora Fátima de Carvalho Queiroz, em decorrência do falecimento do seu esposo, Antônio Roberto Miranda, um amigo, ex-servidor desta Casa e ex-presidente da Associação de Moradores do Conjunto Parati. A segunda moção de pesar vai para a senhora Letícia Soares do Carmo, uma colaboradora nossa, uma amiga, que lamentavelmente perdeu a mãe anteontem aqui em Campo Grande. Que Deus a conforte e a seus familiares neste momento de dor e saudade. Registro também uma indicação, endereçada à prefeita de Campo Grande, com cópia ao senhor Janine de Lima Bruno, diretor-presidente da Agência Municipal de Trânsito, solicitando a instalação de um semáforo no cruzamento da Rua Jerônimo de Albuquerque com a Abraão Anache, no bairro Nova Lima, nesta Capital. Por último, senhor presidente, gostaria de cumprimentar o prefeito Edilson, de Coxim, em cujo nome cumprimento toda a população de Coxim pelos 125 anos de emancipação político do município. Que Deus abençoe esse município tão importante, município do pé de cedro. Contem sempre conosco para fazer de Coxim um dos melhores municípios do estado para se viver. É o que tinha. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Rafael Tavares... Com a palavra a nobre deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres deputados. Também quero dar as boas-vindas à deputada Gleice Jane, que vem somar no time das mulheres, com certeza fazendo um belo trabalho, assim como fez nosso saudoso Amarildo Cruz, com um olhar social, com um olhar para as pessoas de todo o estado. Senhor presidente, eu tenho um projeto de lei e uma indicação. O projeto de lei. Estabelece prazo para a realização de diagnóstico, mesmo que não definitivo, das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, e dá outras providências. Artigo 1º - Fica estabelecido, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, o prazo máximo de noventa dias para o efetivo atendimento, pela rede pública e privada, dos pacientes com prognóstico de espectro autista, após encaminhamento realizado pelo paciente, seu responsável legal ou pela unidade escolar. Artigo 2º - O atendimento e posterior tratamento devem ser realizados com equipe multidisciplinar composta,



prioritariamente, por profissionais da Medicina, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional, os termos da Lei Federal nº 12.764/2012. Artigo 3º - O estado de Mato Grosso do Sul garantirá a entrega dos medicamentos necessários para tratamento dos pacientes diagnosticados com Espectro Autista nos termos da Lei nº 13.146/2015. Esta lei entra em vigor na data da sua publicação. Justificativa: Apesar dos inegáveis avanços, os prazos de agendamento de consulta, avaliações e diagnóstico de pessoas que possivelmente apresentam o Transtorno do Espectro Autista são longos, demorando anos em certos casos, especialmente quando se trata da rede pública de saúde. Esse hiato ocasiona graves prejuízos às pessoas com Transtorno do Espectro Autista e a seus familiares. Sabe-se que não existe cura para pessoas diagnosticadas com autismo, mas existem intervenções que podem melhorar suas habilidades de comunicação, socialização e funções motoras. O diagnóstico precoce, portanto, é essencial para que essas pessoas tenham melhor qualidade de vida. Estudos apontam que as intervenções fornecidas antes dos trinta e seis meses de vida levam a melhores resultados no desenvolvimento, já que há maior plasticidade cerebral nesse período e maior potencial para alterar o curso do desenvolvimento. A fase em que o cérebro se desenvolve mais rapidamente vai desde a concepção até os três anos de idade; assim, qualquer programa de estimulação do desenvolvimento da criança deve ser realizado nesse período. Se houver demora no diagnóstico e início nas terapêuticas necessárias, os sintomas ficarão mais consolidados prejudicando o desenvolvimento cognitivo e psicossocial. Sendo assim, fica evidente a importância de intervenções precoces para potencializar o crescimento normal infantil... Senhor presidente, este é um projeto de lei que com certeza trará um melhor atendimento às pessoas que eventualmente estejam passando por essa doença, por esse problema, e não tenham o diagnóstico necessário para que possam fazer o tratamento. Também, senhor presidente, indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais, após ouvido o colendo plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, com cópia autônoma ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antonio Carlos Videira, solicitando estudos e a posterior implantação de monitoramento eletrônico (tornozeleira) de agressores que estejam cumprindo medidas projetivas da Lei Maria da Penha. Tramita nesta Casa de Leis o Projeto nº 039/20, de autoria do ex-deputado estadual Capitão Contar, do qual sou coautora, entre cujos objetivos está o de disponibilizar um aplicativo para mulheres com medida protetiva, por meio do qual seja possível o envio de notificação imediata à central de atendimento policial e a três números previamente cadastrados, para que recebam proteção das autoridades policiais quando houver a aproximação de seus agressores. "Após inúmeras tratativas com o Poder Judiciário e com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, chegamos ao consenso de que o referido aplicativo deveria ser implantado de forma gradativa em nosso território estadual. O projeto de lei para a disponibilização do aplicativo às nossas mulheres tramita pelas comissões de mérito da Casa e deve, em breve, ser colocado em votação. Em vista disso e da constante preocupação em proteger as mulheres de Mato Grosso do Sul durante meu mandato parlamentar, aproveitei a vinda da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, e também discuti com ela a alternativa de disponibilizar o monitoramento eletrônico (em todo o território estadual) aos que estejam cumprindo medidas protetivas da Lei Maria da Penha e que mostrem potencial de risco para as mulheres: mais uma ferramenta para sua segurança. A medida tem apoio do Conselho Nacional



de Justiça e do Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fonavid). A utilização da tornozeleira eletrônica como política pública de segurança no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, estimulada pelo CNJ e pelo Fonavid, possui três principais fundamentos: (I) a garantia do cumprimento da determinação judicial, tendo em vista a precisão do funcionamento do sistema de fiscalização; (II) é menor o gasto do Estado com o monitoramento do que com o agressor, caso este seja preso pelo descumprimento da medida; e (III) possibilita a redução da superlotação do sistema carcerário. A instrução pelo uso do monitoramento eletrônico foi ainda mais fomentada no cenário da pandemia da Covid-19. Nesse contexto, o Conselho Nacional de Justiça publicou orientação técnica sobre o monitoramento eletrônico de pessoas no âmbito de medidas preventivas para evitar a propagação da infecção pelo novo coronavírus, a partir da Recomendação CNJ nº 62/2020. Seguindo essa tendência, o estado do Rio Grande do Sul implementou e iniciou o monitoramento dos agressores por meio de tornozeleiras eletrônicas, sendo este realizado desde fevereiro de 2023. Diante disso, é extremamente necessário que o estado de Mato Grosso do Sul siga na vanguarda da proteção das vítimas de violência doméstica, adotando medidas como as defendidas em âmbito nacional. Assim, certa da compreensão do estado quanto a necessidade de amparar as mulheres sul-mato-grossenses vítimas de violência doméstica, solicito que a presente indicação seja prontamente atendida."É o que eu tinha, senhor presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, no Pequeno Expediente, o nobre deputado João Mattogrosso, flamenguista.

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Bom dia, presidente, nobres pares. Bom dia a quem nos acompanha pela TV ALEMS e aos que se fazem presentes nesta distinta Casa de Leis. Farei a leitura de uma moção de pesar. "Requeiro à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar em razão do falecimento do desembargador aposentado doutor Rubens Bergonzi Bossay, aos 80 anos, ocorrido no dia 07 de abril. A moção poderá ser redigida nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, por proposição do deputado estadual João Mattogrosso, apresenta profundo pesar aos familiares e amigos do doutor Rubens Bergonzi Bossay, pelo seu falecimento ocorrido no dia 7 de abril de 2023, aos 80 anos. Desembargador aposentado, formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Católica de Campinas na turma de 1969. Sua trajetória de destaque no Judiciário teve início em 1976, na Comarca de Naviraí. Três anos depois, por merecimento, foi promovido para a 2ª Vara de Três Lagoas, comarca onde exerceu as funções de diretor de Foro de 1980 a 1981. Novamente por merecimento, em 1984 foi promovido para a 3ª Vara Cível de Campo Grande e, em 1987, para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça. Além disso, foi vice-presidente do TJMS no biênio 1991/1992, vice-presidente do TRE/MS e corregedor regional eleitoral no biênio de 1999/2000, além de exercer os cargos de ouvidor judiciário de 1999 a 2001, presidente da Associação dos Magistrados de MS (Amamsul) no biênio 1993/1994 e diretor da Escola Superior da Magistratura (Esmagis) no biênio 1989/1990. Doutor Rubens Bergonzi Bossay presidiu o Tribunal Regional Eleitoral no biênio 2001/2002 e o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul no biênio 2003/2004. Sua



aposentadoria ocorreu em setembro de 2013. Em reconhecimento ao seu legado, diante do profundo sentimento de pesar e consternação, rogamos a Deus que o acolha em sua eterna morada e reconforte a todos os familiares e amigos." Leitura agora das indicações, senhor presidente. Indico à Mesa, na forma regimental e após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao governador Eduardo Riedel, com cópia autônoma ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, Antonio Carlos Videira, solicitando estudo de viabilidade no sentido de se instituir a Jornada Extraordinária aos policiais militares, a fim de possibilitar que esses profissionais da segurança pública possam prestar serviço de forma remunerada no período em que estiverem de folga, ampliando-se dessa forma o policiamento ostensivo na Capital e no Interior. A instituição da Jornada Extraordinária aos policiais militares do estado visa a permitir que o policial, no período de folga, se apresente para realizar reforço no serviço policial, conforme a conveniência e a necessidade da administração pública. A medida ainda busca valorizar os militares convocados em seu período de folga, que receberão valores pelo trabalho extraordinário realizado. Ao mesmo tempo, a proposta ainda amplia o ostensivo da Polícia Militar, garantindo assim uma prestação de serviço mais efetiva e eficiente, especialmente no atual panorama de crescimento da violência. Desta forma, pelo exposto, apresento a indicação e conto com a aquiescência e colaboração de todos os deputados estaduais. Esta é uma indicação de minha autoria e do deputado Coronel David. Outra indicação. Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, Antonio Carlos Videira, solicitando estudo de viabilidade no tocante ao aumento de vagas no concurso público de provas e títulos para o ingresso no quadro de soldados da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, possibilitando assim a convocação dos candidatos remanescentes aprovados no processo seletivo. A presente medida tem como objetivo promover a convocação dos candidatos remanescentes aprovados no concurso público de provas e títulos para o ingresso no quadro de soldados da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, diante da evidenciada necessidade de aumento do contingente do efetivo estadual. A proposição também converge com o constante pedido de aumento de contingente militar nos municípios do estado, sobretudo em razão do frequente aumento de furtos em propriedades rurais localizadas no Interior do estado. Nesse sentido, o estudo de viabilidade, quanto ao aumento de vagas no concurso público para o efetivo de soldados da Polícia Militar, possibilitaria o acréscimo ao efetivo, com a consequente intensificação do controle ostensivo e preventivo de segurança pública nos municípios mais afetados pela prática de delitos. Cumpre destacar a existência de uma comissão dos candidatos remanescentes aprovados no concurso, que constantemente promovem tratativas com os representantes da administração pública estadual no tocante a promover a convocação e o preenchimento das vagas existentes. Por tais razões, este parlamentar requer o presente estudo quanto à convocação dos candidatos remanescentes, de modo a atender às necessidades do efetivo do quadro de soldados policiais militares. Também esta indicação assina-a comigo o nobre deputado Coronel David. A última indicação vai também ao governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, Antonio Carlos Videira, visando à realização de concurso público para o provimento no cargo de agente de Polícia Judiciária (investigador) do



quadro de pessoal da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, a fim de garantir uma melhor qualidade na prestação de serviços e no desenvolvimento da Polícia Civil. A presente indicação tem por finalidade solicitar a abertura de concurso público para o provimento no cargo de agente de Polícia Judiciária do quadro de pessoal da Sejusp, visto a necessidade de ampliar o número de investigadores na política do estado; e, com isso, promover de forma mais eficiente a prestação de serviço à sociedade. O agente de polícia, como se sabe, tem um papel fundamental durante o processo de investigação, pois é quem fornece os subsídios que esclarecem os fatos criminosos em apuração. Assim, o aumento do efetivo de investigadores da Polícia Civil contribuirá sobremaneira para uma apuração e elucidação célere e eficiente de delitos praticados no nosso estado. Também assina comigo o nobre deputado Coronel David. Era o que tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto Vossa Excelência se a moção de pesar pode ser transformada em nome da Casa...

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Com toda certeza: mais do que merecido.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, ainda no Pequeno Expediente, o nobre deputado e primeiro-secretário Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Senhor presidente, uma moção de pesar. Requeiro à Mesa, conforme os termos regimentais e após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares da senhora Maria Aparecida da Silva. A moção poderá ser redigida nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, por proposição de seu primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, em nome de todos os parlamentares desta Casa de Leis, apresenta profundo pesar aos familiares da senhora Maria Aparecida da Silva, pelo seu falecimento, ocorrido na data de 11 de abril de 2023. Dona Maria tinha 65 anos, dedicou-se incansavelmente a cada tarefa que se propôs a realizar. Como zeladora da Prefeitura de Antônio João, ela cuidou do município de 1994 a 2018, em 2021 tornou-se primeira-dama, como seu filho querido sempre a chamava. Deixa nove filhos, entre eles o prefeito do município de Antônio João, senhor Marcelo Oliveira, além de vinte netos. Seu legado é de muito trabalho, honestidade, bondade, gentileza, amor e dedicação à família e aos amigos. Neste momento de profundo pesar, nos resta pedir que o Glorioso Pai Celestial dê conforto aos familiares e amigos, que podem ficar certos de que a senhora Maria Aparecida da Silva cumpriu verdadeiramente sua missão no plano terreno". Senhor presidente, é a mãe do Marcelo Pé, nosso prefeito de Antonio João. Então, se Vossa Excelência permitir, gostaria que a moção saísse em nome da Casa. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — OK... Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o nobre deputado Lucas de Lima.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares; bom dia aos que nos visitam hoje, e minhas boas-vindas à deputada



Gleice Jane. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de aplauso ao primeiro-sargento Juliano Ximenes Ribeiro, ao terceiro-sargento Diames Quintana, à soldado Fernanda da Silva Benetes Lima e ao soldado Alexander de Moraes Paes, lotados na 5ª Companhia Independente de Polícia Militar, em Campo Grande, em razão da atuação eficaz deles no socorro prestado a uma família em decorrência de um incêndio residencial. Inclusive, esses policiais se encontram presentes, senhor presidente. Gostaria que eles ficassem em pé... Esses policiais neste final de semana lograram salvar pessoas, dia 8 de abril, arriscando suas próprias vidas para salvar toda uma família, a mãe e quatro crianças. A vítima relatou que por motivo de ciúmes o casal discutiu, e seu marido, após fazer uso de entorpecentes, ateou fogo na casa trancando-a junto com as crianças, tendo sido socorridas e salvas pela ação rápida desses nobres policiais militares, que num ato de bravura, excedendo seus deveres funcionais, não mediram esforços para salvar essa família. O policial militar muitas vezes, heroicamente, precisa sacrificar a própria vida, é ele que cuida, previne, protege a população, e precisamos reconhecer a importância do trabalho desempenhado com dedicação e cuidado. Graças à pronta atuação dos profissionais ora homenageados, foi possível salvar uma família, evitando-se assim uma tragédia ainda maior. A Polícia Militar precisa de policiais como os acima nominados, que não se furtam a cumprir suas obrigações em prol do bem comum, atendendo às mais diversas ocorrências e trazendo como resultado a promoção da paz social e uma maior segurança para a sociedade em geral. Então "a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, por proposição do deputado Lucas de Lima, expressando os sentimentos de agradecimento e admiração do povo sul-matogrossense, aplaude o primeiro-sargento Juliano Ximenes Ribeiro, o terceiro-sargento Diames Quintana, a soldado Fernanda da Silva Benetes Lima e o soldado Alexander de Moraes Paes, valorosos policiais militares da cidade de Campo Grande, em razão da atuação eficaz no socorro prestado a uma família em virtude de incêndio residencial ocorrido na noite de sábado, dia 8 de abril, no bairro residencial Buzios, nesta Capital". Mais uma vez, parabéns a vocês! Uma salva de palmas ... Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais e após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à Adriane Barbosa Nogueira Lopes, prefeita de Campo Grande, com cópia ao senhor Janine de Lima Bruno, diretor-presidente da Agetran, solicitando-lhes um estudo para a instalação de um quebra-molas na rua 51, em frente a praça, bairro Nova Campo Grande. Outra indicação direcionada às mesmas autoridades anteriores, solicitando estudo para a instalação de um semáforo na rua Francisco Martins de Souza, esquina com a Humberto Fernandes Lino, bairro Colibri. A próxima indicação é endereçada à prefeita Adriane Lopes e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Domingos Sahib Neto, solicitando o reparo da iluminação pública, à rua Terra Vermelha, em frente ao nº 40, no bairro Jardim Noroeste. Somente isso, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o último inscrito, o nobre deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Senhor presidente, nobres colegas deputados. Quero aqui apresentar o projeto de lei que dispõe sobre a vedação do aumento de tarifas de pedágio, quando houver atraso no cronograma de execução



de obras ou melhoramentos nos contratos de concessão de serviços públicos do sistema rodoviário firmados pelo estado de Mato Grosso do Sul. Artigo 1º - Fica vedado, a partir da entrada em vigor desta lei, a aplicação de reajustes ou aumentos tarifários nos contratos de concessão de serviços públicos relacionados ao sistema rodoviário em Mato Grosso do Sul, caso haja atraso nas obras ou melhorias previstas no contrato por culpa da parte contratada. Parágrafo único - A vedação prevista no *caput* deste artigo não será aplicada aos casos em que o atraso nas obras ou melhorias previstas no contrato for causado por eventos naturais, como desastres naturais ou condições climáticas extremas, que estejam fora do controle das partes envolvidas. Artigo 2º - Os contratos de concessão de serviços públicos do sistema rodoviário firmados pelo estado de Mato Grosso do Sul deverão fazer menção expressa a esta lei. Artigo 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Senhor presidente, essa lei é muito importante para o estado, para que não aconteçam os desmandos que estamos vendo nas concessões federais. Vejam que a lei trata das rodovias do nosso estado... mas se houvesse essa lei na esfera federal, nós não estaríamos com esse problema da CCR Via cobrando o pedágio mesmo sem ter investido na infraestrutura da via, como a empresa se comprometera a fazer. Essa lei já é praxe em vários estados; no Paraná e em São Paulo, todos os contratos firmados com uma concessionária de rodovias estão cobertos pela proteção de uma lei como esta que estou apresentando hoje. A lei é muito importante e serve como uma vacina protetiva contra o descumprimento de qualquer novo contrato que o estado de Mato Grosso do Sul firmar a partir de agora. Sem dúvida, essa lei terá um efeito profilático para que não aconteçam injustiças no âmbito das concessões, e também para que a nossa população não seja penalizada. Era o que eu tinha, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Faço um registro antes de encerrarmos o Pequeno Expediente. Requeiro à Mesa na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar, em nome desta Casa de Leis, aos familiares da dona Benedita Conde Pieretti, que faleceu dia 9 de abril de 2023. A moção, se aprovada, deverá ser redigida nos seguintes termos...

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Eu gostaria de falar sobre a dona Benedita, que é a mãe da minha mãe, minha avó. Quero agradecer a esta Casa. Esta senhora, de cem anos de idade, faleceu no Domingo de Páscoa. Vendo-se viúva aos 53 anos, cuidava dos seus dez filhos dentro da cozinha do Hotel Piereti, em Ivinhema. Ela nos deixou um legado de trabalho; uma pessoa que viveu em harmonia na sua comunidade na cidade de Ivinhema, sempre aberta a ajudar o próximo. No Hotel Piereti as pessoas se hospedavam, e quem tinha dinheiro, bem... e sem dinheiro, também. Porque o hotel, até a década de 1980 — o deputado Londres, que conheceu muito bem nossa família, sabe —, era a rodoviária da cidade. Todos que ali



chegavam, num primeiro momento, já tinham o acolhimento da nossa família, lá em Ivinhema; e dona Benedita, minha avó, sempre muito caridosa, sempre muito prestativa, sempre com um olhar humano sobre as pessoas. Não existia o rico nem o pobre, o que existia era o ser humano, existia a pessoa que quer uma ajuda, que quer um olhar, que quer uma palavra de incentivo, e ela cultivou dezenas e dezenas, centenas de amigos ao longo de toda sua trajetória; e deixa esse legado para seus vinte e oito netos, sete tataranetos, para seus dez filhos: para todos que conheceram minha saudosa avó. Muito obrigado, senhor presidente, por apresentar essa moção.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Então, está apresentada a moção de pesar em razão do falecimento da senhora Benedita Conde Pieretti. Encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Antonio Vaz: duas indicações (Prot. nº 01434/2023, 01438/2023). De autoria do deputado Coronel David: um requerimento (Prot. nº 01384/2023); uma indicação (Prot. nº 01402/2023). De autoria do deputado João Henrique: uma indicação (Prot. nº 01412/2023); dois projeto de lei (Prot. nº 01436/2023, 01433/2023, 01429/2023). De autoria do deputado João Mattogrosso: nove indicações (Prot. nº 01431/2023, 01432/2023, 01435/2023, 01439/2023, 01427/2023, 01440/2023 01437/2023, 01442/2023, 01441/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 01443/2023); um projeto de lei (Prot. nº 01400/2023). De autoria do deputado Junior Mochi: uma indicação (Prot. nº 01419/2023). De autoria da deputada Lia Nogueira: oito indicações (Prot. nº 01389/2023, 01390/2023, 01393/2023, 01394/2023, 01385/2023, 01385/2023, 01395/2023, 01396/2023); dois requerimentos (Prot. nº 01386/2023, 01391/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 01388/2023); um projeto de lei (Prot. nº 01397/2023). De autoria do deputado Lidio Lopes: duas indicações (Prot. nº 01462/2023 , 01464/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 01417/2023). De autoria do deputado Lucas de Lima: oito indicações (Prot. nº 01408/2023, 01409/2023, 01410/2023, 01447/2023, 01406/2023, 01404/2023, 01405/2023, 01407/2023); uma moção de aplauso (Prot. nº 01445/2023). De autoria do deputado Neno Razuk: uma indicação (Prot. nº 01444/2023). De autoria do deputado Paulo Corrêa: uma moção de pesar (Prot. nº 01446/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: três indicações (Prot. nº 01403/2023, 01460/2023, 01459/2023); um requerimento (Prot. nº 01398/2023). De autoria do deputado Pedrossian Neto: um requerimento (Prot. nº 01418/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: quatro indicações (Prot. nº 01413/2023, 01414/2023, 01456/2023, 01457/2023); dois projetos de lei (Prot. nº 01428/2023, 01401/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: oito indicações (Prot. nº 01452/2023, 01454/2023, 01411/2023, 01387/2023, 01455/2023, 01458/2023, 01461/2023, 01463/2023); duas moções de pesar (Prot. nº 01392/2023, 01450/2023); um projeto de lei (Prot. nº 01449/2023). De autoria do deputado Zé Teixeira: três indicações (Prot. nº 01424/2023, 01423/2023, 01430/2023).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Ordem do Dia. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei Complementar nº 02/2022. Autor: Ministério Público. "Altera a Lei Complementar Estadual nº 72". A redação final foi elaborado pela Comissão de Constituição Justiça e Redação. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.



Público. Projeto de Lei Complementar nº 02/2023, de autoria do Ministério

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel Davi? Como vota deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique? Como o deputado João Mattogrosso? Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriotas) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?



DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro? Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto Não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezesseis votos favoráveis e dois votos contrários.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Lei nº 068/2023. Autor: deputado Paulo Corrêa. "Declara de utilidade pública estadual a República Social Eclésia". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Antonio Vaz. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 068/2023, de autoria do deputado Paulo Corrêa.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?



DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOAO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso? Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira ?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro? Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai o Expediente. Item 3. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei Complementar nº 042/2022. Autor: Poder Executivo...

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Eu queria pedir vistas do item 3, presidente.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Se não houver acordo de lideranças...

DEPUTADO JOAO HENRIQUE (PL) — Não tem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Muito bem. Então o Projeto nº 42/2022 está com pedido de vistas do nobre deputado João Henrique. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 045/2023. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação de dispositivos da Lei nº 3.841, de 29 de dezembro de 2009; altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 5.829, de 9 de março de 2022, e altera a redação de dispositivos da Lei nº 6.036, de 1º de janeiro de 2023, nos termos que especifica". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, com a incorporação das Emendas Aditivas nºs 1, 2, 3 e 4, tendo como relatora a deputada Mara caseiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 045/2023, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto não.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso? Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — São dezesseis votos favoráveis e dois contrários, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 5. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 048/2023. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação de dispositivos da Lei nº 4.049, de 30 de junho de 2011, que dispõe sobre o Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial (MS ForteIndústria), e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 048/2023, de autoria do Poder Executivo

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADO GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso? Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?



DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — São dezessete votos favoráveis e um voto contrário, senhor presidente.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 6. Em discussão única e votação simbólica. 3 requerimentos, 31 indicações e 3 moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 7. Moções de pesar. Proposta pelo deputado Coronel Davi, em razão do falecimento do senhor Roberto Bergonha. Proposta pela Casa, em razão do falecimento da senhora Benedita Conde Pierete. Em discussão. Encerrada a discussão. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Deputado Rafael Tavares. Transferida. Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu vou pedir transferência para a próxima sessão, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputada Lia Nogueira. Transferida. Deputado Zé Teixeira. Transferida. Deputado Renato Câmara. Transferida. Mais uma vez comunico a Vossas Excelências que o nosso amigo Zeca do PT está hospitalizado, que por isso não esteve presente... Minha querida deputada Gleice Jane, mais uma vez: bem-vinda. Nada mais havendo a tratar, esta Presidência dá por encerrada a presente Sessão (11h10min).